

MEMÓRIA DE TRABALHO EM PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE IGUATU-CE

Geovane Silva de Lima¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física/ Iguatu– Ceará, Brasil
/geovane.silva24@urca.br

Ana Myrella Almeida Alves²

Universidade Regional do Cariri / Educação Física/ Iguatu– Ceará, Brasil
/ana.myrella@urca.br

Thais da Silva Couras³

Universidade Regional do Cariri / Educação Física/ Iguatu– Ceará, Brasil
/thais.couras@urca.br

Jessica Garcia de Oliveira³

Universidade Regional do Cariri / Educação Física/ Iguatu– Ceará, Brasil
/jessica.garcia@urca.br

Daniel Vieira Fernandes⁴

Universidade Regional do Cariri / Educação Física/ Iguatu– Ceará, Brasil
/daniel.vieira@urca.br

Anastacio Neco de Souza Filho⁶

Universidade Regional do Cariri / Educação Física/ Iguatu– Ceará, Brasil
/anastacio.souza@urca.br

Thaynã Alves Bezerra⁷

Universidade Regional do Cariri / Educação Física/ Iguatu– Ceará, Brasil
/thayna.bezerra@urca.br

RESUMO

Introdução: a memória de trabalho é um fator cognitivo na qual é responsável por processar informações como raciocínio lógico, tomada de decisões e pensar qual seria a melhor solução em curto espaço de tempo, sendo parte do processo estudantil, pessoal e futuramente profissional das crianças. A memória de trabalho auxilia para um melhor desempenho dos escolares como leituras de livros, por exemplo, demonstrando a importância do estudo sobre essa temática já em fases iniciais da vida, dado que pode se diferenciar de acordo com fatores sociodemográficos como sexo, idade, cor da pele e etc.

Objetivo: analisar associação entre memória de trabalho e fatores sociodemográficos em pré-escolares matriculados em uma escola filantrópica de ensino da cidade de Iguatu-CE.

Métodos: trata-se de um estudo de caráter observacional do tipo transversal, com a participação de 68 pré-escolares de ambos os sexos de 3 a 5 anos de idade ($M = 58,6 \pm 9,8$ meses), sendo 51,4% do sexo feminino matriculados em uma pré-escola filantrópica. Para avaliar a memória de trabalho foi utilizada a bateria Early Years Toolbox, por meio do teste Mr. Ant (pontos). Para as demais variáveis

sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele, escolaridade dos pais, renda da família, etc) foi utilizado um questionário, por meio de entrevista face a face com os responsáveis das crianças. A variável memória de trabalho foi computada por um escore a partir do somatório de pontos nos testes. As variáveis sociodemográficas foram categorizadas da seguinte maneira: idade (meses), sexo (1= masculino; 2= feminino), prematuridade (1= não; 2= sim), cor da pele (1= brancas; 2= não brancas), escolaridade do pai e da mãe (1= até ensino médio incompleto; 2= ensino médio completo ou mais) e renda familiar (1= menos de um salário mínimo; 2= um salário mínimo ou mais), bolsa família (1= não recebe; 2= recebe). Para analisar as associações entre memória de trabalho e fatores sociodemográficos, utilizou-se os modelos lineares generalizados (GzLM), por meio da Regressão Poisson. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** os resultados do presente estudo mostraram que em média, a cada um mês de idade as crianças aumentam 2,8% na memória de trabalho ($RP = 1,028$; $p = 0,005$). Para as demais variáveis não foram observadas associações significativas. **Conclusão:** conclui-se que, o fator idade pode ser importante para se entender como a memória de trabalho se configura na vida dos pré-escolares, de acordo com a faixa etária de idade da criança, uma vez que for estimulada, poderá ter um maior avanço. Portanto, políticas educacionais já nas pré-escolas devem ser desenvolvidas, considerando que a memória de trabalho é primordial para um melhor desempenho estudantil, pessoal e profissional da criança ao longo do tempo.

Palavras-chave: Memória de trabalho. Pré-escolares. Idade. Desempenho.